

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1536 | 6 a 11 de Agosto de 2018



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)

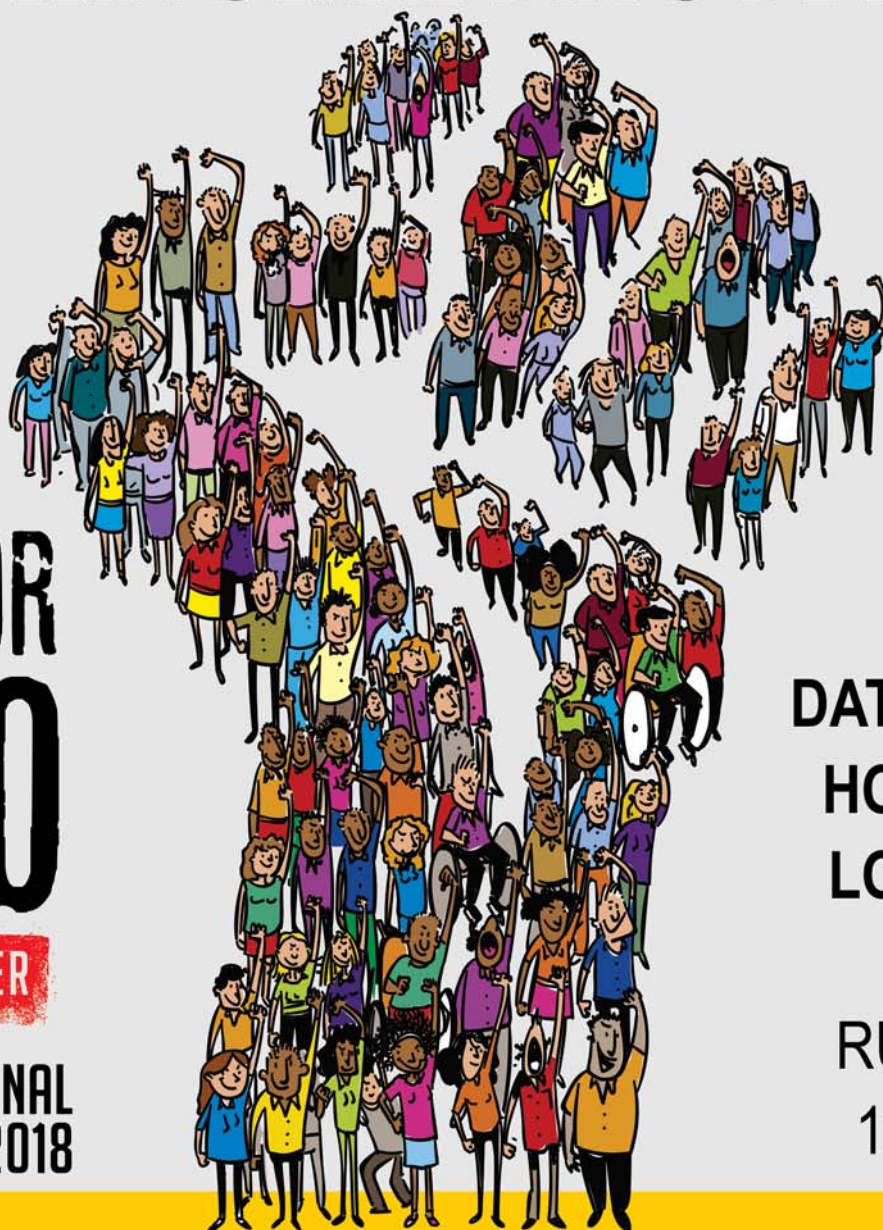


[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ CONVOCA TODOS OS BANCÁRIOS PARA ASSEMBLEIA GERAL DIA 8 DE AGOSTO



**TODOS POR
TUDO**

RESISTIR E VENCER

**CAMPANHA NACIONAL
DOS BANCÁRIOS 2018**

**ESSA LUTA
É DE TODOS NÓS**

DATA: 8 DE AGOSTO

HORÁRIO: ÀS 19H

LOCAL: SEDE DO

SINDICATO,

RUA 24 DE MAIO,

1289 – CENTRO

SEUS DIREITOS ESTÃO EM RISCO. PARTICIPE!

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF não apresentou propostas às reivindicações dos empregados

A Caixa Econômica Federal não apresentou propostas para as reivindicações dos empregados durante a mesa de negociação com a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), realizada no dia 2/8, em São Paulo. Todos os itens discutidos foram norteados pela cobrança da manutenção do Acordo Coletivo de Trabalho específico dos empregados. A proposta do banco será apresentada no dia 7, na sequência da esperada mesa de negociação entre a Fenaban com o Comando Nacional dos Bancários. No dia 8, os empregados participarão de assembleia para avaliação da contraproposta dos bancos.

PLR E PLR SOCIAL

Os empregados cobraram a garantia da PLR e da PLR Social. Queremos ampliar as conquistas e não restringir, por isso foi colocado em mesa um protesto em defesa da PLR e da PLR social. O banco não garantiu o direito mantendo a limitação imposta pelo governo.

SAÚDE CAIXA

A Caixa afirmou que irá aplicar a resolução 23 da CGPAR e não garantiu a manutenção do modelo Saúde Caixa, da forma que foi criado. Defendemos o Saúde Caixa no acordo coletivo no modelo que ele foi construído historicamente pelos empregados.

CONTRATAÇÕES E VEDAÇÃO DO DESCOMISSIONAMENTO DE GESTANTES

A CEE cobrou da Caixa o fim dos descomissionamentos de gestantes e a contratação de mais empregados. A situação



“Os empregados estão mobilizados para vencer essa intransigência da Caixa e do Governo, que insistem em retirar direitos dos trabalhadores. Só a luta nos garante e agora é Todos Por Tudo!”
Marcos Saraiva, diretor do SEEB/CE e da Fenae

de sobrecarga de trabalho nas agências é preocupante. O banco não apresentou proposta para ambas as reivindicações e indicou a possibilidade de contratar terceirizados para atividade fim.

BANCÁRIO TEMPORÁRIO

A revogação do RH 037 mais uma vez esteve em pauta na mesa de negociação, porém, mais uma vez, a resposta da Caixa foi negativa à reivindicação. O normativo, que passou por atualização em agosto de 2017 para se adequar à Lei da Terceirização, permite a contratação de trabalhadores temporários sem qualquer vínculo empregatício com o banco, por meio de

empresas que fornecem mão de obra terceirizada, para a realização de tarefas de técnico bancário.

Os empregados também discutiram sobre a criação de um programa de tratamento para dependentes químicos. Foram apresentados todos os pontos discutidos no último Conecef, como: a defesa da Caixa 100% pública, Nenhum direito a menos e saúde e condições de trabalho sem respostas do banco.

A próxima reunião com o banco será no dia 7/8. Os empregados esperam que a proposta seja apresentada pela Caixa junto com a proposta da Fenaban, para serem avaliadas na assembleia, dia 8 de agosto.

PLR e PLR Social ameaçadas

Está sendo preparado um verdadeiro golpe contra os empregados da Caixa. Por meio de decisão do Conselho de Administração, foi determinado que a PLR será limitada a 25% do valor pago ao Tesouro na forma de dividendos, que por sua vez representa 25% do lucro líquido do banco. Assim, o valor distribuído aos empregados seria limitado ao teto de 6,25% do lucro líquido do banco, o que acarretaria em um corte de mais da metade da PLR creditada aos trabalhadores.

O posicionamento do banco é baseado na última mudança do seu estatuto, feita em 2017 pelo Conselho de Administração. Para piorar, na negociação representantes da Caixa afirmaram que não está autorizado pelo governo o pagamento da PLR Social. A mobilização de todos é Tudo Por todos!

É hora de dizer **BASTA** a todos os desmandos do governo golpista

No próximo dia 10 de Agosto, a partir das 9h, na Praça da Bandeira, a população cearense está convocada para dizer **BASTA** a todos os desmandos do governo golpista de Temer. A atividade é organizada pelas centrais sindicais em nível nacional e tem o objetivo de paralisar locais de trabalho e organizar manifestações de protesto contra o desemprego crescente, o aumento do preço do gás de cozinha e dos combustíveis e contra a retirada de direitos da classe trabalhadora. Esses problemas foram provocados pelas medidas adotadas pelo governo golpista, como as privatizações, o engessamento do orçamento (EC95), a reforma trabalhista e a terceirização irrestrita.

País tem 13 milhões de desempregados

A taxa média de desemprego no país ficou em 12,4% no trimestre encerrado em junho, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE. De acordo com a pesquisa, o número de desempregados foi estimado em 12,966 milhões. O total de empregados com carteira caiu 1,5% em 12 meses: menos 497 mil vagas formais. Já o total de empregados sem carteira (10,989 milhões) aumentou 2,6% (276 mil) e 3,5% (367 mil).

Reforma trabalhista cria novo perfil de desempregado

O monitoramento dos riscos sociais revela que o medo do desemprego atinge patamar inédito, tendo o IBGE apontado para o universo de quase 28 milhões de pessoas comprometidos com a procura por trabalho, equivalendo a um trabalhador a cada três nessa situação. No governo Temer, o retorno das políticas neoliberais em uma economia combalida pela recessão aprofundou a dimensão do desemprego produzindo um novo tipo de desempregado. O contingente de desempregados cresce mais para pessoas com ensino superior, seguido para trabalhadores com o ensino médio. Na faixa de 18 a 24 anos, a taxa do desemprego encontra-se em 28,1%, ou seja, a cada três jovens que se encontram no mercado de trabalho, praticamente um situa-se na condição de desempregado. Os trabalhadores, em cada região do Brasil, sofrem tanto da mais grave queda no nível das atividades econômicas como da liberalização das formas rebaixadas de contratação laboral ao patronato, autorizadas pelo atual desmonte das políticas de garantia dos direitos sociais e trabalhista.

13,2
MILHÕES
DE DESEMPREGADOS
GOVERNO TEMER
É RESPONSÁVEL!

10 **DIA DO**
DE AGOSTO **BASTA!**

Bancos fecharam 2.846 postos de trabalho no 1º semestre

Os bancos fecharam 2.846 postos de trabalho no país, entre janeiro e junho de 2018, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pela subseção Dieese na Contraf-CUT. A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os "Bancos múltiplos com carteira comercial", categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foram responsáveis pelo fechamento de 1.804 postos nos seis primeiros meses do ano. No caso da Caixa, devido ao "Programa de Desligamento de Empregados", lançado em fevereiro, o fechamento foi de 1.101 postos no período. Nesse período foram registrados, ainda, 35 casos de demissão por acordo. Essa modalidade de demissão foi criada com a aprovação da Reforma Trabalhista. Os empregados que saíram do emprego nessa modalidade apresentaram remuneração média de R\$ 8.827,74.

CAMPANHA NA

BANCOS ENROLAM E ADIAM
ASSEMBLEIA DIA

“Os lucros comprovam que os bancos podem apresentar propostas para resolvermos nossa campanha num ambiente de negociação”

Eduardo Marinho, presidente em exercício do SEEB/CE



Dirigentes sindicais bancários de todo o Brasil se deslocaram para São Paulo, na quarta-feira (1º/8), com a expectativa de receber e debater a proposta que a Fenaban havia se comprometido a apresentar para a Campanha Nacional Unificada 2018. Os bancos, no entanto, não cumpriram o compromisso e anunciaram que uma proposta global, inclusive com índice de reajuste, será apresentada na próxima rodada de negociação marcada para a terça-feira (7/8). A categoria espera uma proposta decente dos bancos, com aumento real diante do crescimento de quase 34% em 2017, de 20% no primeiro trimestre de 2018 e que segue em alta diante dos balanços do semestre já divulgados.

ELES GANHAM MUITO E PODEM PAGAR – A excelente saúde financeira dos bancos foi apresentada na mesa de negociação para reforçar que o setor deve muito aos seus funcionários. Juntos, os maiores bancos acumularam o montante de R\$ 32,4 bilhões nos primeiros três meses do ano. Somente essa receita, cobriria quase 140% do total dispendido em despesa de pessoal, e ainda sobra. Mesmo assim, demitem. No 1º trimestre deste ano, houve queda de 13.564 postos de trabalho comparado ao mesmo período de 2017.

Nossas reivindicações

AUMENTO REAL – Os bancários cobram reposição total da inflação mais aumento real para salários e demais verbas, como VA e VR. A inflação projetada está em 3,88%, com expectativa de alta. Os bancos apresentarão proposta em julho de 2018.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS – Os bancos querem manter a regra atual da PLR, (que prevê o pagamento de 90% do salário-base mais R\$ 2.243,58, limitado a R\$ 12.035,71). Diante do enorme lucro do setor, os bancários querem discutir o formato, de maneira que os trabalhadores recebam uma parcela maior do resultado que ajudam a alcançar. O assunto voltará à pauta na próxima semana.

14º SALÁRIO – Os trabalhadores reivindicam o pagamento do 14º salário a todos os empregados. Para a Fenaban não há espaço para isso porque consideram já haver “benefícios” para os bancários, que na realidade são conquistados.

PISO – Outro ponto da pauta dos bancários é o piso salarial de R\$ 3.747,10 (salário mínimo do Dieese). Os bancos acham que não mexer no valor pago atualmente, mas devem apresentar proposta na próxima semana.

PCS – Outra reivindicação é a adoção de um Plano de Cargos e Salários, elaborado com a participação de sindicatos. Para a Fenaban, no entanto, não dá para mudar tudo.

TELETRABALHO – Os bancos informaram que pretendem apresentar uma proposta de teletrabalho na semana que vem, com base no modelo do Judiciário que tem como condição produtividade 15% maior para os trabalhadores que quiserem atuar nessa modalidade. Segundo a Fenaban, a proposta será apresentada em julho de 2018.

ACIONAL 2018

M PROPOSTA PARA O DIA 7. A 8 VAI AVALIAR

Reivindicações e as respostas dos bancos

total da
verbas,
com
esta no dia

o TST recomenda que a jornada deve começar depois das 6h e terminar até as 22h. Os dirigentes sindicais cobraram o respeito à jornada da categoria, de seis horas, e a utilização de equipamentos dos bancos.

SALÁRIO DO SUBSTITUTO E ISONOMIA SALARIAL – Os bancários reivindicam que seja garantido ao substituto o mesmo salário do substituído, e efetivação na função caso o período seja superior a 90 dias. A Fenaban afirmou que substituir é um aprendizado, que é difícil de fazer esse pagamento e precisam analisar para apresentar uma proposta.

PARCELAMENTO DO ADIANTAMENTO DE FÉRIAS – Outra reivindicação é que o adiantamento das férias possa ser devolvido em até 10 parcelas iguais, sem juros ou correções. A Fenaban informou que vai refletir sobre o pedido.

VALES REFEIÇÃO, ALIMENTAÇÃO, 13ª CESTAS – Os bancários reivindicam vales refeição, alimentação e 13ª cesta no valor de R\$ 954,00 mensais. Os bancos devem apresentar proposta de valores na próxima semana.

AUXÍLIO CRECHE/AUXÍLIO BABÁ – O valor reivindicado é de um salário mínimo mensal (atualmente em R\$ 954) para cada filho, inclusive os adotados, dependentes com guarda provisória e enteados, até a idade de 12 anos.

AUXÍLIO EDUCACIONAL – Outra reivindicação é o pagamento de bolsas de estudo pelos bancos para ensino médio, graduação ou pós-graduação. Dentre os bancos que compõem a mesa, somente o Bradesco não paga.

VALE-CULTURA – Os bancários cobram que seja restituído o vale-cultura retirado pelo governo golpista. Pago a todos os

empregados, inclusive os afastados por problemas de saúde, até o último dia útil do mês, a reivindicação é de R\$ 153,91, na forma de cartão magnético. A Fenaban diz que não há segurança jurídica para pagar fora da legislação que não prevê mais esse direito.

REMUNERAÇÃO

TOTAL – O Comando informou que quer discutir a remuneração total para que não haja redução ou substituição de contratos pelas formas de precarização previstas na lei trabalhista do pós-golpe. A Fenaban informou que até agora os bancos não aplicaram nenhuma nova forma e que não há movimento nesse sentido. Mas não se comprometeram a assinar.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES – Os bancários cobram dos bancos a promoção de políticas para eliminar desigualdades e discriminações por motivos de raça, cor, gênero, idade ou orientação sexual (LGBTQ) nos locais de trabalho. Os bancários cobraram a realização de um novo censo para reavaliar o quadro e retomar os debates sobre o tema na mesa bipartite de igualdade de oportunidades.

**ASSEMBLEIA GERAL
DIA 8 (quarta-feira)
Bancários do Ceará se
reunirão em assembleia
para deliberar sobre a
proposta da Fenaban no
dia 8/8, às 19 horas, na
sede do Sindicato dos
Bancários do Ceará.**

CASSI

Contraf-CUT e Sindicato são contra as propostas que oneram associados e transfere controle para o BB

A Contraf-CUT tomou conhecimento que a diretoria e o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência aos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI) aprovaram reforma estatutária e revisão do custeio que favorece ao banco e prejudica os associados. O Conselho da Cassi encaminhou a proposta ao banco para levar à votação dos associados. O que foi aprovado só vale se mais de 50% dos associados votarem e 2/3 dos votantes aprovarem a proposta.

A entidade sindical fará uma campanha contra a aprovação desta proposta porque quebra a solidariedade, onera os associados e reduz as contribuições patronais, transfere o controle da Cassi para o banco, discrimina os aposentados e os novos funcionários, colocando o atual Plano de Associados em extinção.

“O banco fugiu da mesa de negociação porque sabia que não aceitaríamos estes absurdos e para aprovar esta proposta, o BB contou com a ajuda de eleitos que traíram os associados”



Bosco Mota, membro do Conselho de Usuários da Cassi e diretor do SEEB/CE

Confira o que foi aprovado à revelia dos associados:

- Cria voto de minerva a favor do banco na Diretoria da Cassi;
- Banco pode vetar decisões do Conselho Deliberativo;
- Transfere para os indicados pelo banco grande parte da gestão da atividade-fim da Cassi, reduzindo a representação dos associados;
- Aumenta definitivamente a contribuição dos associados para 4%, mantendo as contribuições do banco em 4,5%, quebrando a relação 60x40 entre BB e associados;
- Estabelece cobrança por dependente de ativos, com contrapartida do BB;
- Estabelece cobrança por dependente de aposentados, sem contrapartida do BB;
- Novos funcionários do BB não serão inscritos no atual plano de saúde da Cassi;
- Futuros aposentados vão pagar a Cassi sozinhos, sem contribuição patronal.

CONVÊNIO: Sindicato firma parceria com Faculdade CISNE com descontos de até 30%

Bancários de instituições financeiras públicas e privadas do Ceará conquistaram a oportunidade de qualificação profissional acadêmica e tecnológica com vantagens econômicas e comodidade. O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com a Faculdade CISNE de Quixadá, para assegurar aos seus milhares de associados formação de excelência em diversas áreas.

Dentre as vantagens conquistadas para a categoria estão descontos de até 30% nas mensalidades para funcionários, filiados, associados e com extensão do benefício a familiares dependentes diretos. Além de ser um

dos mais modernos do Interior do Estado, o campus da CISNE tem localização geográfica privilegiada, com acesso rodoviário de Quixadá a todas as cidades da região.

Atualmente, a CISNE oferece cursos de Bacharelado, Tecnológicos, de Extensão e Pós-graduação, presenciais e em breve à distância. Dentre os cursos de graduação em nível de bacharelado estão Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Medicina Veterinária, Nutrição e Serviço Social. Os cursos de Graduação Tecnológica oferecidos são de Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Produção Publicitária, Design de Moda e Design de Interiores.

Cisne Faculdade de Quixadá

Av. Dr. Antônio Moreira Magalhães, 457 – Jardim dos Monólitos - Quixadá-Ceará
 Telefones: (88) 3412 3088 / 9 9752 3687 – WhatsApp: 9 9902 0343
 Horário de atendimento: 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00, de segunda a sexta-feira.

LUCRATIVIDADE

Lucros do Bradesco, Itaú e Santander só crescem, mas continuam demitindo

Em meio a Campanha Nacional dos Bancários 2018, são divulgados os lucros de três bancos privados que compõem a mesa de negociação da Fenaban, e uma das nossas reivindicações é justamente o fim das demissões e mais contratações para combater a sobrecarga de trabalho, o alto nível de adoecimento da categoria e melhorar o atendimento à população.

Os bancos mesmo apresentando resultados cada vez maiores, não se constroem em cortar postos de trabalho. Com seus lucros em crescimento ascendente precisam ter responsabilidade social e não colaborar para aumentar ainda mais a já altíssima taxa de desemprego no país.

O **BRADESCO** obteve, no 1º semestre de 2018, lucro líquido recorrente de R\$ 10,263 bilhões, crescimento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 12 meses (junho de 2017 a junho de 2018) já são 7.460 vagas a menos. Apenas com a receita de prestação de serviços e tarifas bancárias, que tiveram alta de 6,1% e alcançaram R\$ 12,4 bilhões, o Bradesco cobre 132% do total das suas despesas com pessoal.



“O lucro cresceu, as despesas com pessoal reduziram, com grande número de funcionários demitidos, os clientes estão sendo explorados e o atendimento é precário devido à falta de funcionários. Esse é o quadro da lucratividade dos bancos”

Clécio Morse, diretor do SEEB/CE

O **SANTANDER** segue com lucro nas alturas. No 1º trimestre de 2018, o banco espanhol obteve lucro líquido gerencial de R\$ 5,884 bilhões, um crescimento de 27,5% em relação ao mesmo período de 2017. No trimestre, o crescimento foi de 5,8%. Entretanto, mesmo com o resultado de saltar os olhos, o Santander cortou 847 postos de trabalho entre o início de abril e o final de junho. A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 12,1% em doze meses, totalizando R\$ 8,4 bilhões. No 1º semestre de 2018, somente com o que arrecadou com tarifas cobradas dos clientes, o Santander cobriu em 183% toda a sua despesa com pessoal mais PLR.

O **ITAÚ** obteve lucro líquido recorrente de R\$ 12,8 bilhões no primeiro semestre de 2018, que corresponde a um crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período de 2017, ano em que obteve o maior lucro da história de uma instituição financeira no Brasil. Com isso, a rentabilidade do banco subiu de 21,8% para 22% no período. As receitas do Itaú com prestação de serviços e tarifas bancárias tiveram elevação de 8,9%, chegando a R\$ 18,8 bilhões no semestre. Apenas com essa receita, o banco cobre 166,3% do total de suas despesas de pessoal, ou, em outras palavras, o Itaú paga toda a sua folha salarial, incluindo PLR, e ainda sobram R\$ 7,5 bilhões.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRAFI-CE), anteriormente denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ nº. 07.340.953/0001-48 e registro sindical MTIC nº 208.327-59, por seu presidente, abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, SÓCIOS e não SÓCIOS, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 08/08/2018, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, no endereço sito à Rua Vinte e Quatro de Maio, nº 1289 – Centro – Fortaleza/CE, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Avaliação e deliberação sobre contraproposta a ser apresentada pela FENABAN na reunião de 07/08/2018, à pauta de reivindicações entregue em 13/06/2018;
2. Deliberação acerca de paralisação das atividades durante o dia 10/08/2018;

Fortaleza, 02 de agosto de 2018.

JOSÉ EDUARDO RODRIGUES MARINHO
Presidente em Exercício

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**Sindicato analisa providências jurídicas para resolver problemas com o Vale Card**

O Sindicato dos Bancários do Ceará está analisando qual o melhor remédio jurídico para resolver o problema de não aceitação do Vale Card distribuído aos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) em cumprimento à cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que assegura os benefícios do Cartão Refeição e Alimentação.

A empresa Trivale ganhou a última licitação feita pela direção do BNB e se comprometeu a garantir a totalidade dos credenciados assegurados pela operadora anterior, a Ticket. Mas o prometido não está sendo cumprido e são dezenas de reclamações de que a lista de credenciados fornecida pela Trivale não é aceita pelos estabelecimentos, sejam supermercados ou restaurantes.

A medida jurídica mais provável a ser tomada deverá ser uma ação cautelar na Justiça Federal de forma a assegurar com rapidez a verba alimentar que tem prioridade por lei. “Mas a decisão ainda está em análise pelo Departamento Jurídico do Sindicato”, afirma Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB).

Tão logo recebeu as primeiras reclamações, Tomaz de Aquino procurou o diretor administrativo do BNB, Cláudio Freire, informando das denúncias dos colegas, não só aqui no Ceará, mas também de outros estados, principalmente de agências do interior.

O diretor pediu um tempo, avaliando, talvez, que as coisas pudessem se normalizar rapidamente. Mas ao contrário, as



“A melhor saída seria administrativa, através do destrato, pois uma ação judicial, mesmo que em caráter liminar, pode demorar e ainda assim ser cassada, e se passar à tramitação normal, com todos os prazos da lei, a despeito da urgência da verba alimentar. Estamos reivindicando que a direção do Banco cumpra o que disse em mesa de negociação e resolva administrativamente e com rapidez a questão”

Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e coordenador da CNFBNB

ocorrências de negativa no atendimento se avolumaram e o Sindicato e a Comissão Nacional dos Funcionários querem que seja seguido o contrato que prevê o destrato junto à Trivale por não cumprimento do edital e a consequente chamada da segunda empresa classificada na licitação, no caso a Ticket.

TOUTROS TOQUES**Retorno do sarampo ao CE**

Com casos confirmados em seis estados brasileiros neste ano, o sarampo continua representando ameaça ao Ceará. Mesmo sem ocorrências desde 2015, mais de 30% dos municípios cearenses apresentam risco alto ou muito alto para a reintrodução do vírus da doença, conforme análise da Secretaria de Saúde do Estado. Segundo o órgão, sete cidades possuem risco considerado muito alto e 54 têm risco alto de registrarem novos casos da doença caso o vírus volte a circular no Ceará.

**Coparticipação**

Devido à apreensão popular, a ANS suspendeu norma que previa a cobrança de 40% de coparticipação dos procedimentos dos clientes de planos de saúde e definia regras para a aplicação de franquia em convênios médicos. Com a suspensão, continuam a valer as regras atuais, que não definiam limite. A forte reação de clientes e entidades de defesa do consumidor causou comoção e levou o Supremo Tribunal Federal (STF) a acolher pedido de liminar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para suspender a regra.

**Celular nas escolas francesas**

O Parlamento francês aprovou a proibição de celulares em escolas públicas. A lei chegou a ser chamada de “medida de desintoxicação” contra a distração. A medida deverá entrar em vigor em setembro, quando começa o ano escolar. Ela proíbe o uso de qualquer objetos conectados em escolas (alunos de 6 a 15 anos), com exceções “para uso pedagógico”. Um estudo alemão indica que o consumo diário de mídias digitais aumenta risco de distúrbios de concentração, hiperatividade e problemas relacionados ao apego. Especialistas recomendam que pais estabeleçam regras claras.